

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
21 e 22 de outubro de 2014
número 5.815

DINHEIRO NO BOLSO DO BANCÁRIO FORTALECE ECONOMIA



Trabalhadores começam a receber diferenças de pagamento nos salários e vales, além da PLR conquistadas na Campanha 2014. No total, mais de R\$ 9 bi serão injetados no mercado nacional

As conquistas da Campanha Nacional Unificada 2014 já estão chegando ao bolso dos bancários. Os valores da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados e as diferenças relativas ao reajuste nos salários e nos vales já foram creditados no Banco do Brasil e no Santander. Itaú, Bradesco e HSBC pagam nos próximos dias. As diferenças na Caixa Federal vêm em novembro (veja calendário e leia sobre o Safra na página 3).

O prazo limite para todas as instituições depositarem a antecipação da PLR é 23 de outubro. A segunda parcela deve ser creditada até 2 de março de 2015.

Diferenças – As diferenças salariais e dos vales são retroativas a 1º de setembro, data base da

categoria (veja quadro abaixo). O reajuste conquistado para os salários foi de 8,5% (aumento real de 2,02%) e 9% para o piso (2,5% acima da inflação). Para o vale-refeição, o ganho foi maior, de 12,2% (5,5% de aumento real).

Antecipação da PLR – O valor da antecipação da PLR será de 54% do salário mais R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. Na mesma data haverá, ainda, antecipação da parcela adicional. O valor será de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Os bancários do Itaú receberam, ainda, o Programa Complementar de Remuneração (PCR), reajustado esse ano

para R\$ 2.080 – não pode ser descontado dos programas próprios, como Prad e Agir.

No caso do HSBC, que teve prejuízo, o movimento sindical garantiu o pagamento de R\$ 3 mil a título de participação nos resultados do trabalho. Nesta terça 21, os funcionários devem receber R\$ 2 mil. Os R\$ 1 mil restantes serão creditados em fevereiro de 2015.

Crescendo – Os ganhos reais dos trabalhadores ajudam a aquecer a economia brasileira e fazem o país crescer. Somente as conquistas dos 511.833 bancários na Campanha Nacional Unificada 2014 – reajustes nos salários, vales e PLR total – vão levar à economia brasileira R\$ 9,030 bilhões.

O reajuste de 8,5% nos sa-

lários, por exemplo, representa acréscimo anual de cerca de R\$ 3,312 bilhões.

A PLR injetará por volta de R\$ 5,112 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Apenas a antecipação do pagamento creditada agora proporcionará impacto de cerca de R\$ 2,008 bilhões.

“Isso tudo só reforça a importância da classe trabalhadora e de nossas lutas”, reforça a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Os bancários estão de parabéns. Conquistaram aumento real pelo 11º ano seguido, valorização no piso, na PLR, avanços em cláusulas importantes para melhorar as condições de trabalho. Isso tudo mostra a força da mobilização e unidade dos trabalhadores ao lado de seus sindicatos em todo o país.”

QUANDO VEM?

BANCO DO BRASIL
Pagou PLR na segunda 13 e diferenças no dia 20

CAIXA FEDERAL
Pagou PLR no dia 20 e diferenças vêm em novembro

SANTANDER
Pagou PLR e diferenças salariais e dos vales no dia 20

ITAÚ
Pagou PLR/PCR no dia 17 e diferenças serão pagas no dia 27

BRADESCO
Pagou PLR no dia 17 e diferenças vêm no dia 30

SAFRA
Paga PLR e diferenças salariais dia 23, diferenças do VA e VR no dia 30

HSBC
Participação nos resultados vem dia 21 e diferenças no dia 27

QUANTO O BANCÁRIO DEVE RECEBER REFERENTE AS DIFERENÇAS SALARIAIS E NOS VALES REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO DE SETEMBRO E OUTUBRO

Salários em agosto/2014	Valores a receber em função do reajuste salarial		Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber diferenças Setembro e Outubro
	Salário após reajuste	Diferença Salarial Setembro e Outubro	Vale-Refeição setembro e outubro	Vale-Alimentação setembro e outubro	
R\$ 1.648,12	R\$ 1.796,45	R\$ 296,66	R\$ 124,08	R\$ 67,56	R\$ 488,30
R\$ 2.229,04	R\$ 2.426,74	R\$ 395,40	R\$ 124,08	R\$ 67,56	R\$ 587,04
R\$ 2.500,00	R\$ 2.712,50	R\$ 425,00	R\$ 124,08	R\$ 67,56	R\$ 616,64
R\$ 3.000,00	R\$ 3.255,00	R\$ 510,00	R\$ 124,08	R\$ 67,56	R\$ 701,64
R\$ 5.000,00	R\$ 5.425,00	R\$ 850,00	R\$ 124,08	R\$ 67,56	R\$ 1.041,64
R\$ 8.000,00	R\$ 8.680,00	R\$ 1.360,00	R\$ 124,08	R\$ 67,56	R\$ 1.551,64

*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao Imposto de Renda na fonte

AO LEITOR

Direito dos trabalhadores

Os candidatos à Presidência da República têm destacado a importância dos bancos públicos nos seus discursos. Esse é um assunto essencial para nós bancários e para toda a população. Mas temos de ficar atentos a alguns erros cometidos no passado, para que eles não voltem a ocorrer no Brasil.

Recentemente, o candidato do PSDB gravou depoimento destacando que os bancos públicos serão "fortalecidos e profissionalizados". Nós já ouvimos isso. Em 1994, o então candidato ao governo de São Paulo, o também tucano Mário Covas, escreveu carta aos funcionários do Banespa se comprometendo a resgatar a "grandeza e a tradição" do banco estadual, afirmando que a instituição financeira teria "diretoria profissionalizada e séria". E o que fez quando eleito? Privatizou o Banespa. E o Sindicato travou uma luta árdua para manter a aposentadoria desses bancários.

Na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), somente no Banco do Brasil, no primeiro ano de governo, foram eliminados 25 mil postos de trabalho. Em quatro anos foram extintos 47 mil postos de trabalho.

Os bancos públicos são fundamentais para manter a oferta de crédito e desenvolvimento do país – mais de 60% dos financiamentos imobiliários e agrícolas são feitos pela Caixa e pelo BB.

Vamos lutar pela manutenção dos bancos públicos e das conquistas dos bancários nos últimos anos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

CCV de 7ª e 8ª horas serão retomadas

Comissão de Conciliação Voluntária é exclusiva para bancários em função de assistentes e analistas. Interessados devem procurar o Sindicato

O Sindicato está retomando com o Banco do Brasil a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) exclusiva para debater questões relativas às 7ª e 8ª horas. As reuniões foram suspensas durante a Campanha Nacional Unificada 2014 e serão remarcadas.

A CCV é um fórum que reúne funcionário, representante do Sindicato e da instituição financeira para discutir pendências sem a necessidade de recorrer à Justiça para resolvê-las. A específica para 7ª e 8ª horas foi aprovada pelos bancários em assembleia realizada em 29 de abril e é exclu-

siva para assistentes e analistas.

“Damos todos os esclarecimentos para que o funcionário possa decidir com tranquilidade se aceita ou não a proposta do banco. E ninguém pode ser perseguido ou prejudicado se recusar”, orienta o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Os interessados devem apresentar na Central de Atendimento da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) documentos originais e cópias de CPF, RG, carteira de trabalho e histórico funcional. Posteriormente a entidade entrará em contato para informar a data da reunião.

Veja quem pode participar no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9291 ✨

CAIXA FEDERAL

Compensação é de até uma hora ao dia

Empregados devem denunciar caso acordo seja desrespeitado nos locais de trabalho



▶ Dionísio: acordo está acima de qualquer orientação de gestor

Após a assinatura do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a Caixa Federal em 13 de outubro, algumas informações desconhecidas passaram a circular entre os empregados em relação à compensação das horas da greve.

O Sindicato reforça o que o acordo estabelece, para todos os bancos: os sete dias de greve não podem ser descontados; quem tem jornada de seis horas compensará até uma hora por dia até 31 de outubro; aos que traba-

lham oito horas, a compensação é de até uma hora por dia até 7 de novembro.

No caso de o empregado realizar duas horas além de seu expediente, uma vai para a compensação da greve e a outra é computada como extraordinária.

“O acordo coletivo está acima de qualquer orientação de gestores. Caso ocorra alguma irregularidade, os trabalhadores devem denunciar”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis. ✨

ASSISTENCIAL

Não desconto até 5ª

Prazo para solicitação no site do Sindicato e pessoalmente na Quadra termina às 18h

Os bancários de São Paulo, Osasco e região, que quiserem solicitar o não desconto da contribuição assistencial têm até as 18h desta quinta-feira.

A contribuição foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada em 17 de julho e corresponde a 2,5% do salário mais R\$ 10 com teto de R\$ 220. O valor é destinado a cobrir os gastos da Campanha Nacional Unificada 2014.

Quem tem cadastro ativo na entidade pode fazer o pedido pela

internet, acessando www.spbancarios.com.br/servicos/assistencial_info.aspx.

Para quem não tem cadastro ativo, o pedido pode ser feito pessoalmente na Quadra do Sindicato (Rua Tabatinguera, 192, Sé) das 9h às 18h, também até o dia 23.

Atendimento – Para esclarecer dúvidas sobre a matrícula sindical há atendimento telefônico exclusivo, das 8h às 20h, pelo 3188-5188. No dia 23, esse atendimento também será encerrado às 18h. ✨

FINANCIÁRIOS

Assembleia avalia proposta da Fenacrefi

Os financeiros reúnem-se nesta terça 21 em assembleia para avaliar a proposta apresentada pela federação dos bancos (Fenacrefi) em mesa de negociação no dia 14 de outubro. Será no Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), com primeira chamada às 18h e segunda às 18h30.

A proposta prevê reajuste salarial de 8,22% (6,08% de reposição da inflação e 2,02% de aumento real) e reajuste de 8,73% nos pisos (2,50% de aumento real). Prevê ainda reajustes de 11,89% no vale-refeição (5,5% acima da inflação), que passa de R\$ 23,96 por dia para R\$ 26,81, e de 8,22% no vale-alimentação, que sai de R\$ 377,94 ao mês para R\$ 409,01, mesmo valor da 13ª cesta-alimentação.

Além disso, houve avanço na PLR, que contempla pela primeira vez um valor adicional. O Comando dos Financeiros indica a aprovação da proposta.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9274 ✨

BRADESCO

Mensagem sobre meta faz mal à saúde

Sindicato adverte: trabalhadores devem denunciar cobranças por qualquer aplicativo de celular, prática proibida por cláusula atualizada da CCT

Com o objetivo de preservar a saúde da categoria em tempos de conexão total, os trabalhadores conseguiram colocar na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) uma cláusula que proíbe os bancos de mandarem mensagens pelo celular dos bancários, principalmente se for para cobrar metas.

“Em 2014, essa cláusula foi atualizada. Agora é proibido falar sobre meta, tanto por SMS quanto *WhatsApp* ou qualquer

outro aplicativo”, afirma a diretora do Sindicato Érica de Oliveira a respeito da cláusula 36ª da CCT, sobre monitoramento de resultados.

A Campanha Nacional de 2013 já impedia a exposição individual dos empregados em rankings e vedava a cobrança de cumprimento de resultados por torpedos (SMS), pelo gestor, no telefone particular do empregado.

“Da mesma forma que o banco teve de se readequar quando os

rankings foram proibidos, agora eles precisam fazer o mesmo com relação a essas cobranças, que estão proibidas”, alerta a dirigente.

No Bradesco, é comum que cada agência e cada gerência regional tenham um grupo no *WhatsApp*. “Agora, só pode piada. Se tiver cobrança, o bancário deve denunciar para a gente, porque não vamos permitir essa prática que é mais um meio de pressão e adoecimento do trabalhador”, afirma Érica. ✨

**ITAÚ**

Reforma levará transtornos ao CAR

ELEIÇÃO PARA CIPA

Os funcionários do CA Raposo vão às urnas, nos dias 27 e 28, para escolher os representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) para a gestão 2014/2015. O Sindicato apoia Alexandre Barboza nº 1 e Daniel Cardinali nº 3.

Entrada principal do centro administrativo será interditada. Dirigentes cobram e banco se compromete a reforçar segurança

A entrada principal do Centro Administrativo Raposo (CAR), do Itaú, será interditada na segunda-feira 27 para uma reforma.

O asfalto do local está cedendo devido à erosão do solo por onde passam instalações e cabos do centro de processamento de dados.

A partir do dia 27, os ônibus

fretados farão o desembarque na rua e os bancários deverão utilizar a entrada lateral localizada no final da via.

A dirigente sindical Valeska Pincovai critica a medida. “Isso causará um caos, já que no local trabalham mais de mil terceirizados. Muitos costumam estacionar o carro na rua lateral ao CAR, mas terão que procurar

outro lugar para dar espaço aos carros de funcionários do banco e ônibus.”

Valeska ressalta que o Sindicato questionou a situação desses trabalhadores e o banco respondeu que não fará nada a respeito.

“Cobramos a garantia de segurança na rua, que tem bastante mato e um córrego. O banco se comprometeu a dar condições para que o bancário circule sem problemas.” ✨



www.spbancarios.com.br/noticia.asp?c=9308

SAFRA

Conquista: adicional maior de PLR

Assegurado em negociação acréscimo de 20% em relação ao teto estabelecido na CCT. Pagamento será dia 23

Os funcionários do Safra receberão valor adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 20% maior que o teto estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A conquista foi assegurada em negociação entre dirigentes sindicais e o banco na segunda-feira 20, na qual foram asseguradas também 240 bolsas de estudos, sendo

120 para graduação e 120 para pós.

Foi garantida, ainda, a manutenção da taxa de 1,72% ao mês para o empréstimo consignado aos empregados. A novidade é que o parcelamento passou para 36 meses e foi liberada a chamada “pedalada”, na qual quem já dispõe do crédito não precisa encerrar o contrato para pedir nova linha de financiamento.

“São avanços importantes que valorizam os empregados. Mas para conquistarmos mais é essencial que todos os trabalhadores sejam sindicalizados”, afirma o diretor do Sindicato Flávio Monteiro Moraes.

Quando vem – O montante total do valor adicional dos bancários do Safra será de R\$ 4.411,18 divididos em duas parcelas. A primeira será paga no dia 23 deste mês e a segunda em 25 de fevereiro de 2015.

Também no dia 23 ocorrerá o

Para conquistarmos mais é fundamental que os trabalhadores se sindicalizem

Flávio Monteiro Moraes
Diretor do Sindicato

pagamento da antecipação da regra básica da PLR, do salário de outubro e as diferenças salariais retroativas a 1º de setembro. O acerto dos vales refeição e alimentação ocorrerá no dia 30. ✨

EDITAIS**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os beneficiários do Processo Trabalhista promovido pelo Sindicato em face do Banco Itaú S/A, sob nº 01350003019915020026, em trâmite na 26ª Vara do Trabalho de São Paulo, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 23 do mês de outubro de 2014, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, no Auditório Azul, situado na sede do Sindicato, à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Informações sobre o pagamento da ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do Banco Itaú S/A, com trâmite perante a 26ª Vara do Trabalho de São Paulo, sob o nº 01350003019915020026, tendo como objeto o pagamento do adicional de insalubridade em parcelas vencidas e vincendas, com os respectivos reflexos nas demais verbas do contrato de trabalho, ou seja, férias, décimo terceiro salário, FGTS e verbas rescisórias, aos dispensados na pendência do processo; Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto para pagamento dos honorários periciais, bem como, de taxa administrativa.

São Paulo, 21 de outubro de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os beneficiários do Processo Trabalhista promovido pelo Sindicato em face do Banco B.M.G. Banco Comercial S/A, sob nº 00593008919925020001, em trâmite na 1ª Vara do Trabalho de São Paulo, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 23 do mês de outubro de 2014, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, no Auditório Amarelo, situado na sede do Sindicato, à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Informações sobre o pagamento da ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do Banco B.M.G. Banco Comercial S/A, com trâmite perante a 1ª Vara do Trabalho de São Paulo, sob o nº 00593008919925020001, tendo como objeto o pagamento das diferenças salariais decorrentes da correção salarial pactuada no processo de dissídio coletivo TRT/SP – 203/85, incluída em convenção coletiva firmada para vigorar no período de 1 de setembro de 1985 até 1 de setembro de 1986;

Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto para pagamento dos honorários periciais, bem como, de taxa administrativa.

São Paulo, 21 de outubro de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 do mês de outubro de 2014, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, situada à Rua São Bento, nº 413, no 1º andar, Sala 01, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Ratificação do ACORDO COLETIVO DE TRABALHO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS – exercício de 2014 do HSBC BANK BRASIL S/A – BANCO MÚLTIPLO.

São Paulo, 21 de outubro de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 16°C Máx. 20°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 14°C Máx. 28°C	Min. 16°C Máx. 31°C	Min. 17°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

3º TORNEIO DE TRUCO DOS BANCÁRIOS



O 3º Torneio de Truco em Trios dos Bancários já está marcado. A competição acontece no dia 15 de novembro, com churrasco para jogadores e convidados além de premiações especiais para os três melhores trios. Os brindes incluem filmadora Sport Cam na cor vermelha para os campeões, DVD player portátil para o segundo lugar e GPS DISCOVERY para os terceiros colocados. O evento será na Quadra dos Bancários, Rua Tabatinguera, 192, Sé. Informações: edsonpiva@spbancarios.com.br

CPA10 EM NOVEMBRO



Formando alunos nos principais conceitos financeiros do mercado, o curso CPA10 do Centro de Formação do Sindicato abre mais uma classe no dia 8 de novembro. O conteúdo é dividido em seis módulos e as aulas tem término previsto para o dia 22 do mesmo mês. Sindicatizados pagam a metade do preço, de R\$ 790 sai por R\$ 395. Aos sábados das 8h às 17h. Na Rua São Bento, 413, Centro. Veja mais cursos no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294

ESCOLAS DE INGLÊS COM DESCONTOS

Por meio de convênios, o Sindicato oferece oportunidades para que seus sócios possam melhorar suas carreiras profissionais. As escolas Wise Up e YouMove estão com 20% de desconto nas mensalidades em todas as suas unidades para sindicalizados que queiram aprender novos idiomas. Para obter o desconto em ambas as escolas ligue: 3104-1608/99674-2699 e fale com Jaqueline de Amicis. E-mail: jaquinedemicis@wiseup.com.br

CIBER FORA DO AR

O cibercafé, que funciona no térreo da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), está fora do ar. Ocorreram problemas técnicos que estão sendo solucionados. Na próxima semana o funcionamento deverá ser normalizado.

ECONOMIA

“Profissionalização” dos bancos públicos

Protesto nacional lembra governos neoliberais, quando luta dos bancários era contra demissões e para que instituições não fossem privatizadas

Bancários da Caixa Federal e do Banco do Brasil viveram tempos difíceis na década de 1990. Os bancos públicos estavam na mira do programa nacional de desestatizações, implementado pela gestão neoliberal do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002). O resultado foram demissões em massa, arrocho salarial e até mesmo fraudes nos balanços para simular falsos prejuízos e, assim, justificar suas vendas.

Foi o que aconteceu em São Paulo, com o Banespa. Quando candidato ao governo de São Paulo, Mário Covas (PSDB) falava em “profissionalizar” o banco estadual (veja carta), privatizado anos depois. O mesmo termo vem sendo usado pelo candidato do mesmo partido à eleição à Presidência da República, Aécio Neves.

Para reforçar a defesa dos bancos públicos e a importância de seu papel social, sindicatos de bancários realizaram atos na segunda 20, em todo o Brasil. “Já vivemos isso, sabemos o que significou para os bancários que, aliás, são todos muito profissionais. Estamos defendendo os empregos da categoria”, ressaltou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Todas as instituições deveriam cumprir sua função social, mas só as públicas são responsáveis por mais de 60% do crédito

concedido para financiamento da habitação e do crédito agrícola, por exemplo.”

Antes – Na ânsia por privatizar, o governo tucano de FHC reduziu em muito os postos de trabalho no BB e na Caixa, (veja quadro abaixo). Os lucros também foram carcomidos, principalmente na Caixa que era usada como “lixreira” de bancos falidos. “Na quebra do Banco Econômico, por exemplo, a CEF comprou a carteira imobiliária do banco. Valor: R\$ 1,7 bilhão. Na quebra do Bamerindus, a mesma coisa”, segundo denunciou o jornalista econômico Aloysio Biondi no livro *Brasil Privatizado*, lançado em 1999 e reeditado este ano.

Nesse período de privatizações, balanços de empresas públicas chegaram a ser maquiados. Segundo Biondi, a equipe de FHC “decidiu lançar como dinheiro perdido no balanço do BB todo e qualquer empréstimo em atraso, mesmo que esse atraso fosse de apenas um dia. (...) Meses mais tarde, resolveu lançar como prejuízo até mesmo os créditos ainda não vencidos”.

Depois – O cenário começou a mudar em 2003, com a chegada de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência, e negociações sérias com o movimento sindical. A partir



de 2004, quando a campanha unificou trabalhadores de bancos públicos e privados na mesma mesa de negociação, os avanços foram ainda maiores.

Na Caixa, já em 2003, primeiro ano de Lula, a PLR passou a ser para todos – e se acrescentou a PLR Social–, houve a revogação da RH 008 e readmissão dos dispensados injustamente. A política de abono salarial foi trocada pelo aumento real nos salários, além de serem assegurados avanços sociais como a licença-maternidade de seis meses.

No BB, também em 2003, todos os funcionários passaram a receber a PLR da categoria. E em 2005, veio a conquista da distribuição de 4% do lucro líquido semestral, também para todos. ✚

	DADOS DO BB - EM R\$ MIL DE 2013				DADOS DA CAIXA - EM R\$ MIL DE 2013			
	1994	1995	2002	2013	1994	1995	2002	2013
EMPREGO	119.380	94.669	78.619	112.216	65.076	63.423	55.691	98.198
ATIVOS	278.121.836	245.583.483	390.890.431	1.303.915.123	195.183.103	246.586.652	240.205.745	858.325.336
CRÉDITO	127.841.120	99.327.793	93.756.652	561.494.066	107.354.720	120.380.514	36.742.061	461.845.259
LUCRO LÍQUIDO	413.775	-13.042.833	3.792.768	15.757.937	814.851	678.656	2.022.184	6.723.372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.963.205	10.637.560	17.244.497	72.224.795	6.523.450	10.830.676	8.677.727	35.373.363

